

EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: ESTUDO SOBRE A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA APAE DE MARINGÁ

Ariane Mari Feltrim Ferraz¹; Mariana Kordelos Diniz¹; Joaquim Martins Junior²

RESUMO: As raízes históricas e culturais do fenômeno "deficiência" sempre foram marcadas por forte rejeição, discriminação e preconceito. Nesse contexto, surgiram as primeiras associações de familiares e amigos que se mostraram capazes de lançar um olhar mais propositivo sobre as pessoas com este tipo de deficiência. Convivendo com um Estado desapercibido das necessidades de seus integrantes, tinham a missão de educar, prestar atendimento médico, suprir suas necessidades básicas de sobrevivência e lutar por seus direitos, na perspectiva da inclusão social. Foi então que, no Brasil, essa mobilização social começou a prestar serviços de educação, saúde e assistência social a quem deles necessitassem, em locais que foram denominados como Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). A educação física adaptada tem como objetivo atender os alunos com deficiência respeitando as diferenças individuais e do grupo, visando proporcionar o pleno desenvolvimento e tornando possível não só o reconhecimento das suas potencialidades, como também, favorecendo a sua participação na sociedade. Nas APAES a prática pedagógica da Educação Física vem sendo enfatizada, além das aulas, principalmente na participação dos alunos nas Olimpíadas Estaduais e Nacionais das APAEs, fato que, de certa forma, marginaliza aqueles que não têm aptidão para a prática desportiva e são privados de desenvolver outras habilidades e competências. Partindo-se de procedimentos descritivos, este estudo visa analisar a atuação do profissional de educação física nas aulas de educação física da APAE de Maringá. A amostra será composta por dez professores de ambos os sexos que ministram aulas de educação física na APAE de Maringá. Para a coleta de dados, será feito um estudo de caso, no qual será verificado, a partir de relatórios, como se desenvolve a atuação do profissional de educação física nas aulas direcionada a esta população. Após a sua aprovação pelo Comitê de Ética do CESUMAR, serão coletados os dados, cujos resultados serão demonstrados e analisados de forma qualitativa. Espera-se que este trabalho revele as diferentes formas adaptadas de atuar na educação física especial e que desperte o interesse de mais profissionais para ampliar a área de atuação nesta modalidade de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Atuação; Educação Física Adaptada; Profissional de Educação Física.

¹ Discentes do Curso de Licenciatura em Educação Física. Departamento de Educação Física do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. mel_missiato@hotmail.com; marikd_@hotmail.com

² Docente do Curso de Educação Física. Departamento de Educação Física do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. jmjunior@cesumar.br